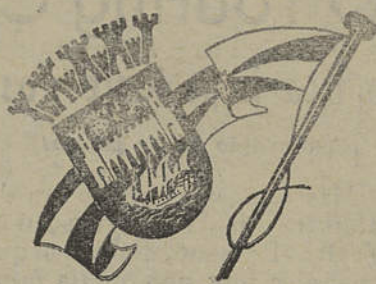




POVO ALGARVIO

AVENÇA



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

SEMANÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

POETA ISIDORO PIRES

No 14.º Aniversário da sua Morte

O calendário assinala-nos a data de 21 de Julho, momento triste que enlutou há 14 anos não só as páginas do nosso jornal como a terra onde nasceu.

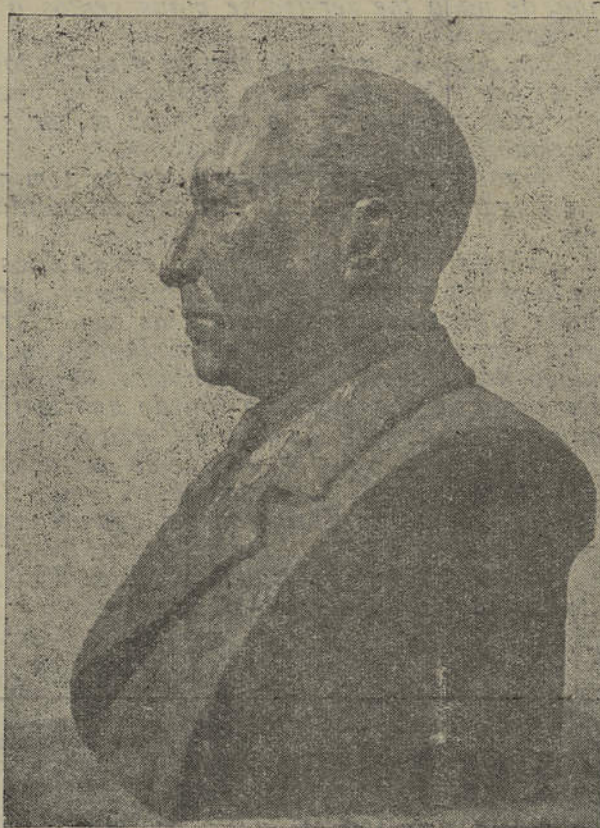
Foi no ocaso dessa tarde calma e tórrida, que o grande tavirense, após doloroso sofrimento, cerrara para sempre os olhos lançando como que um adeus saudoso à sua terra e aos seus amigos e contemporâneos.

Como ave aconchegada ao ninho se finou naquele crepúsculo estival, escutando o longínquo toque das Avé-Marias no sino da igreja de Santa Maria do Castelo, onde em menino recebera o santo sacramento do Baptismo.

Nada restava já do inspirado artista, do saudoso presidente da Câmara de Tavira, do fundador da Banda Municipal e do Poeta que Júlio Dantas publicamente elogiara com justiça e que o povo de há muito consagrara.

No momento em que tanto se fala doutros poetas algarvios ele, que tão modesto fora em vida, continuará a ser relem-

(Continua na 2.ª página)



BUSTO DO POETA ISIDORO PIRES

O TOURING CLUB DE PORTUGAL



MARCA IMPORTANTE POSIÇÃO TURÍSTICA

no ALGARVE

No passado sábado a convite de um dos seus administradores, o sr. eng.º Afonso Valla, o Homem que sonhou fazer da Ilha de Tavira uma das melhores e mais atraentes praias da Europa, visitámos aquele pequeno paraíso, onde até foi possível poupar a vida de muitas árvores ao projecto da construção. Visitámos, embora apressadamente, aquela atraente Aldeia

das Açoteias onde a alegria ruidosa da «boite» não perturba o sono reparador dos que procuram passar umas férias tranquilas naquelas pequenas vivendas instaladas com todos os requintes de comodidade a umas curtas centenas de metros da maravilhosa Praia da Falésia.

(Continua na 2.ª página)

Eleito Vogal da Comissão Executiva da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em Representação dos Municípios, o Major VIEIRA BRANCO

Na Comissão Regional de Turismo do Algarve e sob a presidência do sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente daquele organismo, reuniram os presidentes de todos os municípios algarvios para elegerem o seu representante na Comissão Executiva.

Foi reconduzido naquelas funções o major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro e por unanimidade de votos. Durante a sessão o dr. Pearce de Azevedo saudou o eng. Lopes Serra, Governador Civil Substituto do Distrito de Faro (em exercício), formulando votos das maiores felicidades no desempenho das suas elevadas funções.

Em resposta o eng. Lopes Serra agradeceu os votos expressos, saudando os presentes e desejando os melhores êxitos para a Comissão Regional de Turismo, a bem do progresso do Algarve.

Comércio de Portimão

COMPLETOU 46 anos de vida este nosso prezado colega, acérrimo defensor dos interesses de Portimão, de que foi seu fundador o sr. Augusto M. Leal.

Por tal motivo endereçamos ao seu actual director, digno sucessor de seu pai, sr. Pedro Octávio da C. Leal e a seu irmão sr. Orlando da C. Leal, chefe da Redacção, as nossas efusivas felicitações com votos de longa vida para o seu jornal.

Inaugurada a Exposição sobre Clínica Santa Maria EM FARO

COM a exposição actualmente patente ao público sobre a Clínica Santa Maria, começou a funcionar a sala de exposições que a Comissão Regional de Turismo do Algarve instalou no seu Posto de Turismo em Faro.

O acto inaugural do certame realizou-se sob a presidência do sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, encontrando-se presentes entre outras individualidades, os srs. presidentes das Câmaras Municipais de Faro, que representava o sr. Governador Civil Substituto (em exercício), Albuquerque, Lagoa e Castro Marim, assim como o sr. Rodrigues da Silva, chefe dos Serviços de Turismo.

Os administradores da Pró-Saúde,

CLIMA DE VIOLÊNCIA

POR motivos que não parece necessário explicar, todo o Mundo tem os olhos postos nos Estados Unidos. Por agora, e esperamos que assim se mantenha, é a nação mais poderosa, aquela donde não vêm só bons exemplos, mas que defende um estilo de vida dentro da liberdade individual que é o nosso, e é a maior garantia da paz em que vivemos na Europa há quase trinta anos.

Porque, não tenhamos ilusões, a Aliança Atlântica, sem a presença americana, se dela fizessem parte apenas nações europeias divididas por tantas opiniões e problemas, não teria bastado para conter a União So-

viética dentro dos limites conquistados depois da última guerra pelo cinismo dos seus dirigentes e pela imprevidência — pelo menos imprevidência — dos chefes aliados.

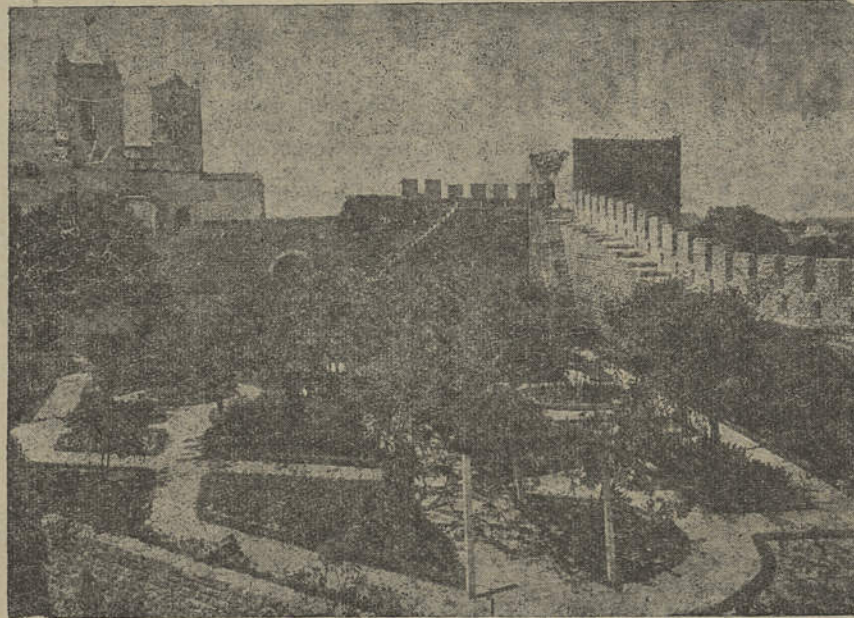
Por estas, e ainda por outras razões, a política americana, tudo o que acontece na América do Norte, as opiniões dos seus homens de Estado, dos seus políticos, os movimentos da opinião pública e da imprensa, os grandes desvios e os crimes que marcam a sua vida de nação causam também a mais funda impressão fora das suas fronteiras. E descrever dos Esta-

(Continua na 2.ª página)

Jogos Florais de Tavira - 1972

Promovidos pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, em colaboração com a Câmara Municipal de Tavira vão realizar-se no próximo dia 26 de Agosto os tradicionais

(Continua na 2.ª página)



TAVIRA - VISTA DO CASTELO COM O SEU JARDIM

A VIDA tem as suas fases, as suas épocas, que sucessivamente se vão desdobinando. O Natal, o Carnaval, a Páscoa, o S. João, etc, são épocas tradicionais da vida do calen-

CONVERSA DA SEMANA

SONDAGENS

dário tal como a meninice, a juventude, a idade madura e a velhice, são fases da vida humana. São como que metamorfoses porque temos de passar naturalmente, acompanhando ao mesmo tempo as evoluções do mundo.

Continua na 2.ª página

O Director Geral de Turismo esteve no Algarve

POR via aérea deslocou-se a esta província o sr. eng.º Alvaro Roquete, ilustre Director Geral de Turismo. No aeroporto de Faro foi cumprimentado pelos srs. drs. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e Carlos Matias (do Serviço de Património Turístico) e José Manuel Rodrigues da Silva (Chefe dos Serviços de Turismo).

Durante a sua permanência no Algarve, o sr. eng.º Alvaro Roquete presidiu a várias reuniões de trabalho, em que foram focados assuntos de grande importância para o turismo algarvio.

TEATRO PROFISSIONAL PARA O ALGARVE

por Varela Pires

A Campanha para a criação de uma companhia de teatro profissional no Algarve está em marcha, e importa aci-

1.ª Mostra Portuguesa de Medalhística no Algarve

Organizada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, vai realizar-se a «1.ª Mostra Portuguesa de Medalhística no Algarve», certame em que participam conhecidos colecionadores de todo o país.

Ficará instalada na Sala de Exposições do Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila), durante o mês de Outubro.

Para assinalar o acontecimento será cunhada uma medalha comemorativa.

Sabemos que esta «1.ª Mostra Portuguesa de Medalhística no Algarve» está suscitando grande interesse.

ma de tudo que os «pé-de-meia de cultura» que por aí escrevinham não a tentem boicotar como têm feito a muitas iniciativas válidas.

Teatro para o povo algarvio. Para a gente do mar, para os operários, para a gente das aldeias.

Um teatro que ponha o Algarve em pé, que o faça participar de uma cultura séria,

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Vens de longe pra me veres,
O amor é sempre o nó
Com que se amarram dois seres,
Dois corpos numa alma só.

V. P.

O Touring Club de Portugal marca importante posição turística no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Mas fomos lá porque era dia de festa, dia da inauguração do Teatro Romano, beleza arquitectónica que não podia faltar naquele tão bem delineado pequeno mundo, que a maravilhosa inspiração do sr. arquitecto Mesquita Carvalho, soube dar forma.

Centenas ou talvez milhares de turistas, num ambiente alegre e sadio, estavam a jantar.

Depois seguiu-se o teatro mas, especialmente para portugueses, em cuja assistência se distinguiam elevadas figuras nacionais ligadas ao turismo, à alta finança, etc, que positivamente se deslocaram para assistir à inauguração do teatro.

O sr. eng. Alvaro Roquete, Director-Geral do Turismo, o sr. dr. José Manuel Teixeira

Teatro Profissional para o ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

que olhe para os nossos problemas e nos faça meditar neles. Que ninguém fique alheio a esta verdade. E' urgente o teatro.

O «Jornal do Algarve» iniciou a caminhada e continua a luta pelo teatro. O «Notícias da Amadora» — exemplo de um jornalismo independente e verdadeiramente digno — deu o seu inteiro apoio ao número 565, de 15/7/1972: «O grito está dado, que os algarvios o oíçam bem, todos não esquecendo os que não têm canudo ou os que o têm e ruminam por Lisboa. Pensamos que vai haver lugar para todos. Mas com uma certa ordem. E que se aproveite agora o Verão em que estamos todos aqui de lombo ao sol. Enquanto não houver uma associação de escritores, uma associação de artistas, enquanto não houver solidariedade...» (José Gil).

E nós, através do semanário «Povo Algarvio» aqui estamos a levantar a voz bem alto, a afirmar que nesta hora os algarvios não podem, nem devem formar «capelinhas». Para avançarmos terá de haver união.

Se nos unirmos, dentro em pouco teremos teatro a sério no Algarve. Um teatro cheio de amor e de coragem, que nos ensine a descobrir a vida e a morte. Que nos faça sentir o choro e as gargalhadas, como uma face anavalhando o nosso comodismo. Que nos dirija para raciocínios coerentes e justos.

O povo do Algarve não pode permanecer sentadinho à porta a ver os turistas passarem. E essa gente das fábricas de conservas que se fecharam? Emigrou! Com que dor acenou adeus à sua terra... Mas, era necessário partir para sobreviver.

Os nossos olhos estão no povo do Algarve. Na ansiedade que sente por evoluir culturalmente. E o teatro é um meio admirável.

Que aqueles que podem trazer a Arte até nós, contribuam para a vinda e permanência nesta terra de artistas profissionais.

VARELA PIRES

Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, além de outros altos funcionários da Secretaria de Estado, como a dr.ª D. Welma de Carvalho, banqueiros, artistas, homens de Letras, etc, etc, e um friso de gentis senhoras que davam uma nota colorida ao ambiente.

Mas, como não podia deixar de ser, não se tratava de uma representação vulgar mas de um elenco e de uma peça escolhida, digna da inauguração de um teatro embora ao ar livre.

A Casa da Comédia quis colaborar na parte inaugural, apresentando a peça «A Dança da Morte em 12 Assaltos», de Play Strindberg, com Carmen Dolores, Augusto de Figueiredo e Alvaro Benamor — encenação de Jorge Listopad.

Nem a brisa fresca e inesperada deste Julho ardente algarvio foi capaz de fazer arredar os espectadores dos seus lugares.

Foram duas horas de espectáculo em cheio, com muitas cenas de 20 valores.

Falar de Carmem Dolores, essa grande artista, que consideramos uma das melhores declamadoras portuguesas, desse grande actor que é Augusto de Figueiredo, em quem o difícil papel de Edgar parece ter sido inspirado pelo autor ou de Alvaro Benamor, o sábio Kurt da peça? Deus nos perdoe!

Limitamo-nos a fazer coro com o selecto auditório, proclamando em voz alta: — grande espectáculo — maravilhosa interpretação.

E foi com esse excelente fim de festa, que terminou a nossa visita a um dos domínios algarvios do sr. eng. Afonso Vala, com quem trocamos impressões e nos informamos que pensa montar no Algarve um Museu de Arte Moderna e um Hipódromo, por onde passarão as mais belas castas de perissodáctilos.

Bem haja, quem tanto aprecia esta província sulina, este formoso canteiro á beira-mar plantado.

Até breve. Nós cá estaremos alerta para o relembrar das suas promessas nas apreciações sinceras que sempre nos faz da formosa Ilha de Tavira, cujas obras se vão iniciar em breve.

Jogos Florais de TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

Jogos Florais de Tavira que terão por cenário o maravilhoso Jardim do Castelo.

Enquanto se está a elaborar o programa podemos já informar os nossos leitores que serão admitidas as seguintes modalidades:

Quadra, Poesia Obrigada a Mote, Poesia Alegórica a Tavira e Poesia Lírica.

A trova escolhida para mote, em homenagem às comemorações do 4.º Centenário dos Lusíadas, é a seguinte:

*Foi-se gastando a esperança
Fui entendendo os enganos;
Do mal ficaram meus danos
E do bem só a lembrança.*

Luis de Camões

O prazo de entrega dos originais termina às zero horas do dia 18 de Agosto.

Toda a correspondência respeitante ao certame deverá ser dirigida ao Posto de Turismo de Tavira, com a indicação destacada de «Jogos Florais de Tavira - 1972».

Abrilhanará a festa a Orquestra típica Albicastrense composta por 40 elementos.

CONVERSA DA SEMANA

SONDAGENS

Continuação da 1.ª página

Terminada a quadra sanjoanina, que tanto regosijo causou à população da cidade, já tudo se prepara para a época balnear mas, neste momento propriamente dito, o período é de sondagens — para a Ponte, para a Estrada de Cachopo, para as construções na Ilha e outras mais que todos conhecem.

Sondar é explorar, investigar, indagar, tactear, etc, e o que será a vida senão isso?

Mas é preciso notar que por mais tacto que o homem tenha, de nada lhe servirá se maus ventos o desviarem do seu caminho.

Com mais ou menos experiência e sabedoria há sempre que ter em linha de conta a qualidade do caminho a percorrer pois dele depende o maior ou menor equilíbrio, isto é, a estabilidade natural.

Ninguém está seguro do seu destino nem mesmo aqueles se se julgam donos e senhores das mais sólidas infra-estruturas.

A vida é um engano perpétuo e os abalos sísmicos surgem inesperadamente não dando tempo sequer a vestir uma camisa. Mas, ponhamos de parte as conjecturas e à luz da lógica temos concordar com as sondagens, sobretudo sobre a criação dos Cursos Complementares na Secção Liceal de Tavira porque chegámos ao fim do ano lectivo e urge dar continuidade a quem concluiu o Curso Geral.

Há que sondar também o que se passa sobre as projectadas construções do Balneário das Termas de Santo António e da Colónia de Férias anexa, que até à data nos limitamos a assistir à descoberta do caudal de água.

Já não falamos no Hotel da Horta d'El-Rei, que pelos vistos já não há sonda que ali penetre.

EGO

Clima de Violência

(Continuação da 1.ª página)

dos Unidos enfraquece psicologicamente o mundo livre, o que representa um ganho, uma vantagem para os inimigos da civilização ocidental.

O ambiente de paixão feroz em que decorre a vida americana não pode conduzir senão à violência, ao atentado e ao crime.

Este caso de um homem da rua que dispara uma pistola sobre um político que faz um discurso de propaganda da sua candidatura à presidência da república, na continuação dos crimes que vitimaram o presidente John Kennedy e o senador Robert Kennedy, é testemunho de um clima de violência, e também de inconsciência colectiva, que causa apreensões.

Se procuramos os responsáveis indirectos destes crimes políticos tenebrosos, uns, decididos por organizações de fora da lei, outros, individuais, vamos encontrá-los nos políticos agressivos que excitam as multidões por divergências de opinião e na imprensa de grande circulação que toma posições anti-nacionais em casos em que está em causa o prestígio do país e até a sua segurança externa.

O repugnante atentado contra Wallace é um elo numa cadeia de violências desencadeadas diariamente na vida americana por entidades responsáveis.

O que se passa neste momento acerca da política de Nixon no Vietname, os ataques de senadores que exercem a oposição profissional encoberta com os mais sãos propósitos e a campanha sistemática de um jornal como «The New York Times», propondo soluções que se desacreditaram e não se pode ignorar serem totalmente ineficazes, aflige pelo que a olhos estranhos se apresenta como inconsciência.

As guerras perdem-se na retaguarda, como na frente. E as conferências internacionais, como a que Nixon foi realizar em Moscovo, podem também perder-se por falta de unidade nacional, quando o chefe, aparentemente, não fala em nome do seu povo, mas de uma política de partido. No clima de violência em que, mercê de muitos factores, se vive nos Estados Unidos é sempre perigoso desencadear campanhas sistemáticas de oposição contra a política de um chefe. Há indivíduos loucos, paranoicos ou simplesmente apaixonados e sem escrúpulos capazes de se deixarem dominar por ideias extremas. E como neste país as armas de fogo são tão acessíveis a qualquer comprador como os cigarros ou os «chewing-gun» não é fácil evitar os crimes.

G. de Ayala Montelro

LIVROS

R.T.P.

O Meu Nome é Aram
de William Saroyan

É este o n.º 89 da Biblioteca Básica Verbo, que acaba de ser publicado. Saroyan é um jovem arménio nascido nos Estados Unidos que põe nas suas notas a simplicidade da linguagem, o humor, a franqueza, a ternura e um extraordinário poder comunicabilidade.

A alegria de viver e o gosto da liberdade espelham-se nesta sua interessante obra.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Agripina dos Santos Gonçalves, D. Maria Domitilla Costa da Encarnação Campina Guerreiro, D. Maria da Graça do Nascimento, srs. Arménio Peres Figueiredo, Manuel Pedro Cabrita Junior, Adalberto Teófilo Rodrigues Brito, Carlos Baptista Madeira, comandante Henriques de Brito e o menino António Henriques Pires da Fonseca Soares.

Em 23 — Sr. Armando Venício Baptista e o menino Manuel José Lopes.

Em 24 — D. Maria Cristina Ribello Padilha Rosado, D. Maria Cristina Carmo de Jesus e a menina Cidália Cristina Pereira Correia.

Em 25 — D. Esmeralda da Conceição. D. Maria Valentina da Conceição Albino e o sr. Joaquim de Sousa Ribeiro.

Em 26 — D. Maria João Baptista do Carmo, D. Maria Henrique Patara Martins, D. Maria Suzete de Jesus Faustino e os srs. João Fernandes Cruz e Alfredo José Palmira Matos.

Em 27 — D. Lucinda Maria Correia, D. Maria da Conceição Forra Martins, srs. Humberto Correia, Joaquim António Correia e Correia, Orlando Sérgio da Conceição Minhalma, Carlos Manuel dos Santos e a menina Luísa Maria Lindo e Lopes.

Em 28 — D. Alice do Nascimento Peres, D. Maria do Carmo Vargues Silvestre, D. Maria Teresa Faria, sr. Virgílio Correia Monteiro e a menina Gabriela Maria Minhalma.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se nesta cidade, com seu esposo sr. João Francisco Rodrigues, 1.º sargento do Exército, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Lídia Lopes Anjinho Rodrigues.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo das suas habituais férias, o nosso prezado amigo sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do Instituto Nacional do Trabalho, residente em Queluz.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e filhos o nosso conterrâneo e assinante sr. Alvaro Oliveiros Martins dos Santos.

Nascimento

No passado dia 13 do corrente, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo feminino, na Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, a sr.ª D. Florentina da Cruz Viana da Mota, esposa do nosso prezado amigo sr. Vasco Mascarenhas Viana da Mota, vice-presidente da Câmara de Tavira.

A recém-nascida e a seus pais desejamos muitas felicidades.

Dos Livros

Singular Vida
de Homem Cristo Filho

por Maria Alice de O. L. Gonçalves
a António Augusto Gonçalves

Homem Cristo Filho, que soube prender ao seu coração nobre e cheio

POETA ISIDORO PIRES

(Continuação da 1.ª página)

brado intra-muros da sua Tavira por alguns dos seus velhos admiradores, embora a sua obra isto é, a beleza dos seus versos, o conceito e a espontaneidade das suas maravilhosas trovas transcendam as metas da vulgaridade.

Júlio Dantas disse um dia que os poetas, como as mulheres bonitas, deviam morrer em plena beleza — em plena glória.

Há criaturas — aquelas que andam mais perto da perfeição divina — que não têm o direito de envelhecer. Tal aconteceu com Isidoro Pires que morreu, pode dizer-se, na plenitude do seu estro pois dias antes havia escrito algumas das suas mais inspiradas quadras pois, na opinião de Camilo Castelo Branco, a poesia não tem presente, ou é esperança ou saudade.

Mas, se o poeta representa para as gerações vindouras, o eco das vozes e dos pensamentos do seu tempo, em homenagem a Isidoro Pires, a quem a sua terra ergueu um monumento no jardim público, evoquemos nesta data comemorativa da passagem do 14.º aniversário da sua morte, algumas das suas belas trovas:

*Uma filha da desgraça,
Quando nasce, é água pura,
É água pura perde a graça,
Se a suja quem a procura!*

*Ninguém ria duma vida
Que no pecado se encanta:
Madalena era perdida
E não perdeu de ser santa!*

*Uma cruz que a devoção
Faz erguer no cemitério
É um traço de união
Entre o homem e o mistério.*

*Algarve terra a gritar,
Onde a beleza nasceu!
Onde o povo vai ao mar,
Erguendo os olhos ao Céu!*

*A tua rua tem graça
Que só por ti se criou...
Tu, porém, não vês quem passa;
Tu só vês quem não passou!...*

*Outrora, quando era cego,
Vi-te melhor que ninguém:
Hoje, que vejo não nego,
Não te vejo muito bem.*

*A onda do mar é água:
A onda de amor, desejos.
A do mar desfaz-se em espuma;
A de amor desfaz-se em beijos.*

*Cego por ti só desejo
Que por mim cegues também:
Quando formos ambos cegos,
Ver-nos-emos muito bem!...*

*Eu não sei onde ela mora,
Nem sei o nome que tem;
Vi-a na rua... e agora,
Vejo-a cá dentro também!...*

*Dá-te o luar no cabelo...
Não tenhas pena, Maria!
Por ser tão lindo e tão belo,
A noite é menos sombria!...*

*Eu sei que gostas de mim,
Embora digas que não;
A boca nem sempre diz
O que sente o coração.*

*Pisadas por toda a gente
São as pedras das calçadas,
E quantas almas as pisam
Que também andam pisadas!...*

O «POVO ALGARVIO»
É O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA

de bondade todos os que com ele vieram, que soube enaltecer Portugal no conceito das nações mais civilizadas, bem merecia este livro.

Os traços biográficos do grande português, os episódios em que a sua personalidade se destaca, o mundo em que viveu, os acontecimentos históricos e as personagens que neles interferiram, a vida interna do nosso país e a Europa de após a primeira Guerra Mundial, tudo aqui ficou limpidamente retratado e arquivado. É um livro de leitura gostosa e de grande interesse, magnificamente apresentado.

S.A.R.L., entidade que vai construir a Clínica Santa Maria, drs. Diamantino Baltazar e Vicente de Brito, forneceram múltiplos informes sobre o importante empreendimento. Será o mesmo construído na estrada do Aeroporto, em Faro, e o seu custo ascenderá a 52 mil contos.

Dotada com seis pisos, a Clínica Santa Maria ficará dotada dos mais modernos requisitos e cifra-se de grande interesse para o Algarve.

A exposição continua patente até 13 do corrente.

MISS TAVIRA-72

FORAM seis as meninas que desfilaram perante cerca de mil pessoas na noite de domingo passado, ou antes, nas primeiras horas de segunda-feira, para a eleição de «Miss Tavira 72», com o apoio e colaboração do Clube Recreativo Tavirense. Não eram elas as mais lindas jovens da cidade, mas eram sem dúvida das mais belas. Tavira (e arredores) pode gabar-se de ter uma população feminina extraordinariamente formosa. E terá sido por isso que José Cheta confiou espontaneamente: «Estou quase certo de que «Miss Algarve» este ano virá de Tavira».

Foi pena não se ter obedecido ao horário anunciado nos cartazes publicitários, foi mesmo triste e desolador ver tantas crianças ali até tão altas horas da noite, algumas obviamente a «morrer de sono», à espera do acontecimento principal — a eleição de «Miss Tavira-72». Pois isso só se realizou depois das 2 horas de segunda-feira! Amigos, isso não pode ser, essas instalações de aparelhagem, essas experiências de «um... dois... três! Uá... uá... uá!» têm de ser feitas antes de o público aparecer. Com amadores, vá lá! Mas com profissionais, imperdoável, não concordam?

O espectáculo começou tardíssimo. Mesmo assim a aparelhagem de som nem sempre funcionou bem. Mas os artistas conseguiram brilhar, uns mais do que os outros.

O Conjunto «Esquema 4», com esse admirável organista de 19 anos, José Manuel Bento Ferreira, exemplo de coragem, força-de-vontade, amor à Música. Com música ilumina ele a escuridão que o rodeia. O público gostou, vibrou, bailou. Mas tivemos saudades do nosso conjunto «Os Unicos + 1 = 5». Uma festa tavirense sem eles não parece completa, pronto!

José Cheta, com esse à-vontade muito profissional, a que o inglês chamariam «Very smooth»... Muito aplaudido, mas falou muito e cantou pouco. Cantou sem o brilho do José Cheta que escutámos tantas vezes em outros espectáculos e na televisão. É fatal, é humano: esperamos sempre o melhor dos artistas que conquistaram maior prestígio! O «Trio Alvorada» (de Baptista Baptistório!), com música exclusivamente portuguesa, acenadamente do Alentejo, com notas ora muito sentimentais ora plenas de alegria, muita harmonia, encantou. Encantou mesmo. Inês, com o seu acordeão, absolutamente 1.ª classe, como sempre. Quem mais? — Como não nos referir à mais brilhante estrela da noite — sem desprimor para os outros! Rui Costa. Ficámos com a impressão de que um espectáculo com Rui Costa e mais ninguém seria capaz de fazer o público vibrar. Quase um espectáculo de variedades com um só artista, sim senhor! Dominou o palco, encheu o ambiente, com a sua voz, os seus sorrisos, o seu dinamismo, a sua juventude.

E agora... as «Misses»! Júri, júri, como foi isso? Escolheram a mais pequenina das 5 seleccionadas. A mais linda de todas? Hum... Mas, enfim, já diz o vulgo há muito tempo «gostos não se discutem»... Nunca é possível chegar-se a uma conclusão unânime. Nós, por exemplo, teríamos dado os nossos votos, ou a maioria deles, à mais alta e sem dúvida, (para nós, claro) a mais atraente delas, Fernanda da Conceição Figueira. Ou então à Maria Manuela Minhalma, muito formosa, muito algarvia.

Uma grande e indiscutível qualidade da vencedora, Anabela Baptista, terá influenciado o júri, a sua extraordinária descontração, a sua maneira de andar muito natural. A mais pequenina das três, a mais «boneca», muito à-vontade no seu conjunto de camisola muito justa e muito justos calções curtos («Hot Panties»...).

E possível que a decisão tenha sido algo precipitada, tendo-se dedicado menos tempo ao acontecimento principal da noite: já era tão tarde, o público já estava a denotar certa e perdável impaciência. Apressou-se o desfile, anunciou-se uma «decisão rápida, o júri viu-se «empurrado», olhos no relógio. Não, assim não, amigos! Além disso, um júri para concursos desta natureza terá de ser constituído por maior número de elementos que tenham realmente, acima de tudo, através da sua vida profissional, um maior conhecimento, digamos, da beleza feminina. Fotógrafos, modistas, cabeleireiros, artistas, indivíduos que lidam com o mundo feminino no dia-a-dia da sua vida, como donos e gerentes de lojas de modas.

Foram as concorrentes; Maria Manuela Minhalma, 19 (2.ª classificada);

Eugénio Rodrigues Madeira
Agradecimento

Viúva, filhos e netos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar ou o acompanharam à sua última morada, vêm por este meio muito reconhecidamente agradecer.

Ana Maria Rodrigues, 19; Ana Bela da Encarnação Baptista, 16 (1.ª classificada); Maria Fernanda da Conceição Figueira, 15 (3.ª classificada); Maria Eduarda da Palma Fráguas, 15 e Maria Leontina Lopes Vitor, 16. A distribuição de votos foi: 1.ª classificada, 45 votos; 2.ª classificada, 40 votos; 3.ª classificada, 39 votos. As restantes concorrentes mereceram do júri, cuja boa-vontade e sentido de justiça não se discute, 38 votos cada uma.

Foi mestre de cerimónias, com dictionário de locutor profissional, o sr. José Luís da Conceição Rodrigues, presidente do Clube Recreativo Tavirense.

Don Carlos

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

«Note o senhor, elucidou-nos ele, que, geralmente, as ruas estão atravancadas pelos carros, de um e outro lado dos passeios e agora vêem-se poucos». Devem ambos ter razão.

Voltando ao que nos disse o padreiro, homem de mais idade, o que se percebe logo pelas suas observações, reconhecemos que as condições de vida têm melhorado. Ouvimos alguns tecerem loas à vida antiga, mas são os novos, os que a não conheceram, não sabem o que era estar no trabalho antes de o sol aparecer para só o deixarem depois de ele desaparecer e isto para receber diariamente \$20 ou \$24 que lhes devia dar para eles e família, quando tinham a fortuna de se empregar. Não nos satisfazem completamente as conquistas da vida moderna, desejamos mais e que dos seus subterrâneos e luras saiam os vermes a receber a luz do sol e a carícia do ar, tantos que só vagamente pressentimos. O caminho é sempre para a frente e esforcemo-nos por segui-lo sem tropeções.

Votos Fomos a casa do nosso filho, o que tem maior descendência, e dos seus quatro rebentos só encontramos três. Perguntámos pelo ausente e os irmãos esclareceram-nos, justificando a sua ausência: «Anda com as formigas». Ficámos sem compreender e pedimos que nos dissessem a que tarefa se dedicava ele. Até supusemos que andasse à cata dos pequenos animais para os aniquilar. Explicamos já — a casa entesta com terrenos bravios onde se acolhem muitos formigueiros. Pois o menino vai para lá ajudar os bichinhos na sua ingente tarefa. Ajuda-os a transportar as cargas, leva-lhes bocadinhos de pão e bolachas para que os enceleirem.

Sentimo-nos comovidos. Grande exemplo de solidariedade e amor nos dá esta criança de dez anos. Sirva-nos ele de lição. Pudessem os homens lavar o coração, estender limpas as mãos e o mundo seria outro. Não vamos rir do menino que ocupa o tempo das suas brincadeiras em auxiliar os seres pequeninos que são modelo de trabalho.

São Francisco de Assis foi o santo mais humano da Cristandade porque tratava os brutos por irmãos. Cresça o nosso pequeno neto e que nunca a maldade e o egoísmo dos homens lhe façam fenecer as virtudes que agora na inocência lhe enfloram o coração.

Trindade e Lima

Carro de Aluquer

Transporta-se qualquer mercadoria. R. José Pires Padinha, 182 e Rua Dr. Parreira, 56 — Telefone 134 — TAVIRA.

Assine o seu Jornal



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis 15-72-81-122-148-171-370	
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. L.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	6
Notário	95
Estação dos C. T. T.	102
Escola Técnica	238
Liceu	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.

As 20 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.
'As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **A Última Granada** (Guerra) com Stanley Baker e **Assas da Juventude** (Aviação) com Alfredo Mayo, para 14 anos.

Domingo — **O Pequeno Grande Homem** (Aventuras) com Martin Balsam, para 18 anos.

Terça-feira — **O Quarto Privado** (Drama) com Stella Stevens e **Morto ou Vivo** (Aventuras) com Alex Cord, para 14 anos.

Quinta-feira — **O A's Vale Meis** (Aventuras) com Eli Wallach e **Não me Mandem Flores** (Comédia) para 10 anos.

Aparelhagens Sonoras

Para bailes e arraiais, alugam-se, completas.
Nesta Redacção se informa.

ESPECTÁCULOS

NO
ALGARVEPARA
ELEIÇÃO DAS
REPRESENTANTES A

LOCAL	PRAIAS	DIAS
Hotel dos Navegantes	Monte Gordo	25/7
Casino	Armação de Pera	26/7
Espanada-Avenida	Olhão	27/7
Espanada S. Luís	Faro	28/7
Espanada	Conceição de Tavira	29/7
Espanada	Luz de Tavira	30/7
Teatro Pax	Albufeira	31/7
Fortaleza Sta. Catarina	Praia da Rocha	1/8
Piscina Agus Azul	Lagos	2/8

OS ESPECTACULOS REALIZAM-SE às 21,45 H.

DESFILE DE LINDAS JÓVENS

UM ESPECTACULAR SHOW E MÚSICA PARA DANÇAR

A ATRACÇÃO INTERNACIONAL O POPULAR «DUO»

VITTÓRIO SANTOS * ELAS

O EXCEPCIONAL CONJUNTO

KAMA SUTRA

AINDA, GABRIEL CARDOSO E CRISTÓVÃO (EM FARO)

CADA BILHETE VALE UM VOTO!... O PÚBLICO SERÁ O JURI

UM AUTOMÓVEL HONDA OFERTA DA SANTOMAR, UM TERRENO

DURATUR E CENTENAS DE CONTOS EM PRÉMIOS!...

LEIA A CAPITAL E... CONCORRA!

ENTREGUE O SEU BOLETIM DE INSCRIÇÃO ATÉ ÀS 16 HORAS

NO LOCAL DOS ESPECTÁCULOS

A ELEIÇÃO DA MISS PRAIA 72 TEM O PATROCÍNIO DE:

CAMOLEX	COUREINA	dermax	Flourmary	TODDY	Virna
MOBIS	TINTA	ANTI-SOLAR	PRODUTOS DE BELEZA	FORTIFICANTE	LACA DA ACAS

Os bilhetes já estão à venda M/10 anos

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Venda de Terrenos

Em 16 de Agosto de 1972, pelas 15 horas, perante a Câmara Municipal realizar-se-à a venda em hasta pública dos seguintes lotes de terreno na Horta d'El Rei, em Tavira, ao preço de 900\$00, cada metro quadrado:

Lotes n.º 1, 2 e 3 — área de 216 m2., cada lote

Lote n.º 4, com a área de 156 m2.

As condições gerais e especiais estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 18 de Julho de 1972.

O Presidente da Câmara,

Luís Távora

Eng.º Agr.

Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

oficial do Exército, que promete 100\$00 para a «primeira pedra» e a quota mensal de 10\$00.

Ainda o último número do «Povo Algarvio» não tinha sido impresso quando fomos chamados para a outra banda do Gilão. Fomos recebidos pela sr.ª D. Berta Ramalheira Valente Padinha que nos quis entregar 800\$00: seu genro, eng.º João Paulo Rosado, tinha-lhe dado 500\$00 para a «primeira pedra» e 6 quotas mensais de 50\$00. D. Berta quis ainda entregar-nos 100\$00 para a «primeira pedra» e 10\$00 para o 1.º mês. Não aceitámos o dinheiro, pois, repetimos, ainda não o podemos nem devemos aceitar. Por ora, basta a promessa. Só quando chegar a altura, quando virmos que o apoio será o suficiente para dar início à obra, e depois de conseguirmos apoio oficial, contaremos com o cumprimento das promessas feitas. E todo esse dinheiro será entregue à

Direcção do novo Lar, não a nós.

Uma serviçal, conta-nos ainda D. Berta, quer também contribuir: «Posso dar pelo menos 10 tostões por semana», diz ela. Sim, vale a pena lutar, caro leitor, não concorda? Não se envergonhe de dar só UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA... envergonhe-se, sim, de dar NADA! Se 1 milhão de portugueses der UM ESCUDO todos os meses, calcule bem, leitor amigo, o que será possível fazer por estas e outras crianças! Repetimos: essas crianças merecem o nosso apoio, têm direito a ele. E nós cumprimos o nosso dever.

* *

FALAREMOS desses concursos das «Misses» na próxima semana. Fomos ao concurso de «Miss Tavira-72», sim. Fizemos uma pequena reportagem. O jornalista não pode nem deve limitar-se a relatar só o que lhe agrada. Nem deve escrever só para agradar a este ou àquele. Nem escreve para ofender. Nem serve indivíduos ou interesses pessoais.

Serve a comunidade, os interesses do Povo, causas que possam trazer à Comunidade o bem-estar a que ela tem direito. Nada mais nada menos.

Já que nos referimos ao concurso de «Miss Tavira», queremos deixar aqui uma mensagem. E? para Ana Bela Baptista, «Miss Tavira» 1972. Boa sorte em Faro no dia 31 do corrente. Estaremos lá, se nos for possível, e intimamente votaremos por ti. E se ganhares o 1.º lugar (porque não? !), não te esqueças de que é preciso calma, é preciso não ignorar os grandes valores, muito superiores a uma coroa efémera que facilmente se parte em mil bocados. Tu terás de te manter sempre inteira. Perdoa este pequeno conselho deste homem de cabelos brancos. Boa sorte!

* *

PERGUNTAMOS: porquê é que não há no Algarve um, pelo menos UM hospital com mais de 100 camas, bem apetrechado, com dois ou três médicos permanentes, com laboratório para análises, etc., etc.? Porquê este constante vai-vem de ambulâncias ou carros particulares, transportando vítimas de acidentes rodoviários ou de «doenças incógnitas» ou outros cujos males não podem ser aqui tratados? Sempre a mesma «solução»: «Já, já para Lisboa!» Então 300 mil pessoas não merecem um hospital em condições?! A pergunta está feita. Falta a resposta.

Até Sábado... se Deus quiser!

O TURISMO NO ALGARVE

por D. Júlio Tavares Rebimbas

NOTA PASTORAL

Começando por atestar a actualidade da sua intervenção e justificá-lo o motivo, o venerando Prelado dá-nos, em breves notas, um juízo recto e leal do fenómeno turístico no Algarve. Depois aprecia os seus aspectos gerais, positivos e negativos, com os reflexos exercidos especialmente sobre a sua diocese.

Mereceram atenção especial as facetas: turismo-emigração; turismo-habitação; turismo-inquietação; turismo-presença espiritual da Igreja e seu papel necessário na promoção individual e humana.

Denuncia os aspectos negativos e encoraja as boas vontades em pôr um dique ao descabro social que uma invasão da população flutuante constitui, desagregando da sua posição inicial os aborígenes do Algarve.

Muito bem nota S. Ex.ª Reverendíssima que, à medida que o Algarve vai sendo proclamado um «paraíso terreal», os naturais vão emigrando para longe e que numa região onde se constroem as mais luxuosas instalações hoteleiras os habitantes se vejam reduzidos a morar em galinheiros e barracas para seu remediado engendradas pelos próprios.

Particularmente sensibiliza o leitor o sentido de lealdade e de apostolado eclesial que tão despatentadamente se patenteiam nas linhas simples desta «nota». A Igreja dignifica-se muito mais num Clero sagradamente

voltado para o serviço de Deus, do que naquele que se volta para o mundo estudando ciências humanas e procurando por elas brilhar.

O sr. D. Júlio deixa atrás de si um fundo traço de muito apreço pela sua consagração total ao serviço das coisas de Deus. Desgosta-nos que deixe a nossa diocese mas congratulamo-nos pela promoção que tanto merece.

Inauguração da nova sede da Casa do Povo de Alte

Com a presença do Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência e outras entidades oficiais, realiza-se no próximo dia 28 do corrente, a inauguração do edifício da nova sede da Casa do Povo de Alte.

O programa constará do seguinte: 'As 10 horas — Missa por alma dos sócios da Casa do Povo falecidos.

'As 17,30 — Chegada da Filarmónica da Casa do Povo de Moncarapacho e de Ranchos Folclóricos.

'As 18 — Chegada do Subsecretário e entidades oficiais ao Parque da Fonte Pequena.

'As 18,30 — Inauguração da nova sede da Casa do Povo de Alte, com sessão solene, descerramento do retrato do Poeta Cândido Guerreiro na sala da biblioteca que terá o seu nome, recitação de poesias do mesmo Poeta, desfile de actividades agrícolas, representação da Lenda da fundação de Alte, exibição dos Ranchos Folclóricos, etc.

'As 22 — Teatro.

III Semana Internacional de Vela da Baía de Lagos

SOB patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve vai disputar-se de 6 a 15 de Agosto a «III Semana Internacional de Vela da Baía de Lagos», certame que hoje goza de justificada reputação nos meios desportistas europeus.

Organizada pelo Clube de Vela de Lagos trará à Costa d'Ouro uma pleiade de conhecidos velejadores. O programa geral desta «III Semana Internacional de Vela da Baía de Lagos» é o seguinte:

- Dia 6 — Regata Abertura;
- Dia 7 — 1.ª e 2.ª regatas do Campeonato Ibérico e das classes;
- Dia 8 — 3.ª e 4.ª regatas do Campeonato Ibérico e das classes;
- Dia 9 — Dia livre;
- Dia 10 — 5.ª e 6.ª Regatas do Campeonato Ibérico e das classes;
- Dia 11 — Dia livre;
- Dia 12 — 1.ª e 2.ª Regatas do III Troféu Shell;
- Dia 13 — 3.ª e 4.ª Regatas do III Troféu Shell;

Encerramento e distribuição de prémios.

Festival de Ginástica no Castelo de Silves

COM a colaboração das classes femininas e masculinas do Sporting Clube de Portugal, realiza-se no próximo dia 22 do corrente, pelas 21.30 horas, no Castelo de Silves, um Festival de Ginástica, patrocinado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e pela Câmara Municipal de Silves e organizado pelo Silves Futebol Clube.

Trata-se de um espectáculo desportivo de grande nível artístico.

Materiais Novobra

No passado dia 7 de Julho, deslocou-se aquela unidade fabril em Lagoa, um técnico especializado em alvenaria, a fim de expor os mais recentes resultados obtidos na construção com blocos «LECA», um manufacturado de betão especial, produzido com base nos resultados de laboratórios e fábricas existentes em doze países da Europa.

Assistiu a essa demonstração prática dos produtos «LECA», que se revestiu de grande interesse técnico, elevado número de engenheiros, agentes técnicos, mestres de obras e outros convidados, que aproveitaram a oportunidade para a visita às instalações fabris naquela localidade, tendo depois sido servido um cocktail na Adega Cooperativa de Lagoa.

O Algarve está pejado de turistas estrangeiros, Enquanto uns andam a nado, Outros escutam o fado, Nos recantos hoteleiros.

Temos «misses» outra vez, Na Luz e na Conceição, Neste mundo português Sob o manto da nudez Há muita competição...

Entre a mais bela da Luz E a «Miss» da Conceição Val haver luta de cruz, E os cabelos, al Jesus! Que grande atrapalhação!

E depois virá Cabanas Discutir a posição, Com peixes de barbatanas, Onde há moças tão maganas E as ondas fazem cachão,

Agora que a Luz é prata E a Conceição beira-mar, Pra que a coisa sobressaia Seja truta ou seja raia A gente tem de votar...

Seja alta ou seja baixa, Loira, branca ou mesmo preta, Pra não ficar cabisbaixa Há que lhe pôr uma faixa Mesmo que não valha cheta...

Na Luz vai haver sarilho, Já provocou surrufo, As moças fazem chorrilho, Não se expõem em caixilho Na «Praia do Homem Nu».

ZE' DA RUA

Sirene de Bombeiros

A partir da próxima segunda-feira, dia 24 do corrente, a sirene da Corporação de Bombeiros, como antigamente, volta a soar às 13 horas.

Luz de Tavira

O Pároco desta freguesia, no intuito de interessar os novos nos principais acontecimentos religiosos acaba de reunir na sua residência novos elementos de ambos os sexos, aos quais confiou o encargo de promoverem as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Luz, que este ano vão ser realizadas, salvo qualquer imprevisto, nos dias 27 e 28 do próximo mês de Agosto.

Ficou assente que no dia da festa fosse inaugurado um artístico andor, cuja execução foi confiada às oficinas de Arte Sacra da «Casa Fânzezes», de Braga.

Para pagamento do andor, a Comissão presidida pelo Pároco, apela para a generosidade, nunca desmentida, dos luzenses e dos amigos desta risnha freguesia.

16-7-972

P.º José Arsénio Águas

GRANDIOSO BAILE E VARIEDADES

NA NOITE de 30 de JULHO EM SANTO ESTÊVÃO

PROMOVIDO pela Comissão Administrativa da Sociedade R. 1.º de Maio, realiza-se na noite de 30 de Julho um grandioso baile abrilhantado pela orquestra «Sydner» e em complemento um acto de variedades no qual tomam parte os artistas «Celine», que no próximo dia 1 de Agosto actuará na Televisão e Virgílio Lança, filho do grande fadista Vila-realense.

Será mais uma bela noite de Verão passada na esplêndida esplanada da aldeia, onde não faltará alegria, música e folclore.

«MISS PRAIA 72»

1 automóvel, 1 terreno, dois mil contos em seguros e centenas de milhares de escudos em prémios.

Eis o que o Departamento de Promoção da PAC põe ao alcance de todas as jovens portuguesas e estrangeiras que em 15 de Maio de 1972 tenham idades compreendidas entre os 16 e 26 anos e sejam solteiras.

«Miss Praia 72» não é simplesmente um concurso de beleza. É sim, e acima de tudo, uma promoção dignificante não só pelos contactos que suscita como pela projecção individual a que dá aso.

Em desfiles a efectuar em espectáculos nas praias de Sines, 16 de Julho; Monte Gordo, 25; Armação de Pera, 26; Olhão, 27; Faro, 28; Conceição de Tavira, 29; Luz de Tavira, 30; Albufeira, 31; Praia da Rocha, 1 de Agosto; Lagos, 2; Sesimbra, 4; Setúbal, 5; Costa da Caparica, 7; Praia Grande, 8; Caldas da Rainha, 9; S. Martinho do Porto, 10; Ericeira, 11; Praias de Torres Vedras, 12; Peniche, 13; Nazaré, 14; S. Pedro de Muel, 15; Vieira de Leiria, 16; Figueira da Foz, 17; Aveiro, 18; Espinho, 19; Porto, 20; Miramar, 21; Vila do Conde, 22; Odivelas, 23; Póvoa de Varzim, 24; Esposende, 25; Viana do Castelo, 26; Vila Praia de Ancora, 27; Caminha, 28 e Carcavelos, 30.

Será eleita pelo público, a concorrente que deverá representar a sua praia na final. Estarão presentes nos shows a atracção internacional Vittorio Santos, o popular Duo Flas e o excepcional Conjunto Kama Sutra.

Desta série de eleições, surgirá a «Miss Praia 72» que um júri idóneo constituído por 1 representante da PAC, 1 representante de um jornal, 1 representante da T. E. I. T., 1 pintor ou escultor e 1 figura conhecida do meio cinematográfico ou teatral.

A final terá como atracção, além de outras, uma grande figura do mundo artístico internacional.

E' digno de interesse o movimento de apoio da juventude portuguesa a esta iniciativa.

Pequenos Apointamentos

Ancianidade

Há coisas simples que, por inesperadas, nos dão satisfação. Foi o que nos aconteceu quando, noites passadas, vimos na televisão o centenário senhor Joaquim Filipe Santos, agora residindo em Olhão. Conhecemos este ancião na barbearia onde não era cliente assíduo mas onde ia algumas vezes. Fora companheiro do nosso sogro na vida militar e aqui se voltaram a encontrar e se reconheceram. O seu remédio para todos os achaques era o «Melhoral» que recomendava com grande convicção. Desapareceu o senhor Joaquim dos Santos do nosso convívio e tendo per-

guntado por ele responderam-nos com displicência que tinha morrido. Assim o acreditámos e deste modo foi uma surpresa, e agradável, quando vimos a sua ressurreição. Também ainda ontem, estávamos a abrir a caixa do correio, alguém nos perguntou se nos lembrávamos da servente da escola masculina de Vila Real de Santo António que, connosco, havia servido por três anos. Foi um sobrinho, morando no nosso prédio, quem nos informou que ainda era viva, já centenária, se levantava às sete horas e dava as suas voltas.

Temos uma grande ternura por estes velhinhos. Nossa Mãe viveu 95 anos e o nosso sogro 96. São como as lâmpadas que se apagam porque se lhes acabou o azeite que as sustentavam. Porque muito viveram muito amaram e muito sofreram; saborearam o mel das venturas e o travo das amarguras.

Veneremo-los.

Farmácias de Serviço

de 22 a 28 de Julho

HOJE — Farmá. FRANCO
DOMINGO — SOUSA
SEGUNDA — MONTEPIO
TERÇA — ABOIM
QUARTA — CENTRAL
QUINTA — FRANCO
SEXTA — SOUSA

NECROLOGIA

José Augusto Fonseca

Faleceu nesta cidade, no passado dia 13 do corrente, o sr. José Augusto Fonseca, de 77 anos de idade, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Alzira de Jesus Vicente Fonseca, pai dos srs. Fausto Elias Vicente Fonseca, esposo da sr.ª D. Maria Catarina Baptista Fonseca e do sr. Renato António Vicente Fonseca, esposo da sr.ª D. Cândida Cavaco Fonseca e da sr.ª D. Daciana Vicente Fonseca Lourenço, esposa do sr. Fausto Martins Lourenço.

O seu funeral realizou-se na tarde de 14, para o cemitério do Calvário, com grande acompanhamento.

A família enlutada endereça os sentidos pêsames.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta Redacção, um fio de ouro, de criança, com pérolas e medalha redonda, com uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi perdido na semana passada, no jardim público ou na Baixa da Cidade.

(Continua na 3.ª página)

Banco Nacional Ultramarino

Relatório, Balanço e Contas referentes ao Exercício de 1971-1972

Põe este Relatório em destaque, no frontispício da capa, o seu Capital realizado em conformidade com o último balanço aprovado: 500 000 000\$00 e o total das Reservas que atinge: 452 795 082\$15, o que demonstra a sua grande potência dentro da Banca Nacional.

O primeiro assunto em referência, reporta-se a alta figura do Dr. Vieira Machado que resignou o seu cargo de Governador, o que foi motivo do mais sincero desgosto e da manifestação de homenagens que antes ninguém mais conseguiu, e em que se incorporou o próprio Ministro das Finanças.

Apresenta o Relatório a continuação das dificuldades que o problema das transferências de Moçambique criou e que, para debelar, enviou os mais extremos esforços da política bancária.

Seguidamente relata as diferentes visitas de altas personalidades de dentro e fora do País.

Refere-se depois à crise mundial da moeda e procura, na medida do seu critério, contribuir para uma melhoria de situação.

Participa vários empréstimos aos territórios do Ultramar, o que constitui uma vantajosa cooperação em favor do Estado. O empréstimo a Macau foi de 2 600 000 patacas (12 480 contos), o de Moçambique foi de 100 000 contos.

Foram criados novos edifícios, outros inaugurados e ampliados.

O lucro do último ano foi: 432 025 945\$67.

Merecem aplausos os dirigentes e parabéns o Governo e os srs. Accionistas.

APOINTAMENTOS

por DON CARLOS

A nossa campanha «UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA» começou para não parar, e somos tão teimosos! Em tudo na Vida, seja qual for o objectivo, desde que este represente progresso e seja justo, é preciso não desistir, é preciso seguir para a frente, custe o que custar. Obstáculos, dificuldades, «polítiquices» — haja o que houver à nossa volta, cumpre-nos ultrapassar tudo, cumpre-nos vencer. Com fé em Deus, com fé no próximo, mesmo que este se encontre longe de nós...

Na semana passada recebemos dois aerogramas, um da Guiné e outro de Angola.

Manuel Sebastião do Carmo de Jesus, tavricense, diz-nos que tem lido «com vivo interesse os artigos sobre o Lar da Criança, pois trata-se de uma obra justa e nobre» e oferece 100\$00 para a «primeira pedra» e 5\$00 mensais. De Angola vem a mensagem de Vivaldo Adriano Afonso, que oferece 100\$00 para a primeira pedra e 10\$00 mensais e frisa: «faço muitos votos para que haja muitos tavrenses dispostos a ajudar tão benéfica instituição».

A terminar, assina o nosso correspondente «Vosso conterrâneo e Amigo!» Sim, somos conterrâneos, somos Portugueses e

Tavira, esta «bela adormecida», conquistou o nosso coração.

Não é formidável isto, caro leitor? Rapazes tavrenses que lutam no Ultramar, assinantes do «Povo Algarvio», também pensam nas nossas crianças! Lutam pelo Presente e apoiam o Futuro! São gestos desses, são atitudes dessas que nos fazem humildes, que nos enchem a alma, que nos dão mais coragem e forças. Recebemos no mesmo dia um cartão do sr. Celestino Sesinando Baptista,

(Continua na 3.ª página)

TOTOBOLA

47.ª jornada — 30/7/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Nitra — Innsbruck . . . 1
- 2 Norrköping — Winterthur 1
- 3 Atvidabergs — Cracóvia . 1
- 4 Young Boys — St. Etienne 1
- 5 Sl. Praga — Malmoe . . . 1
- 6 Aachen — Nice 1
- 7 First Viena — Bratislava . 1
- 8 Djurgårdens — Zurique . 1
- 9 Vejle — Zilina x
- 10 Landskrona — Braunsch. 1
- 11 Mielec — Hannover . . . 1
- 12 Frem Copenhague — Linz x
- 13 Oberhausen — Odra . . . 1

V. P.